

Ambulatório a Distância

Modalidade implementada pelo HC IV permite contato da família do paciente com profissionais de saúde para atualização do quadro clínico e orientações em geral sobre cuidado.

Pág. 7

A assistente social Nat. Alexandre em atendimento no ambulatório.



Baseado na estatística de que 30% dos casos de câncer podem ser evitados com mudanças no estilo de vida, o INCA lançou, em junho, a campanha Câncer, dá para prevenir?. Pelo menos 12 tipos da doença podem ser prevenidos com alimentação saudável, prática regular de atividade física e redução no consumo de carnes processadas e bebidas alcoólicas. Acompanhe na página 3.

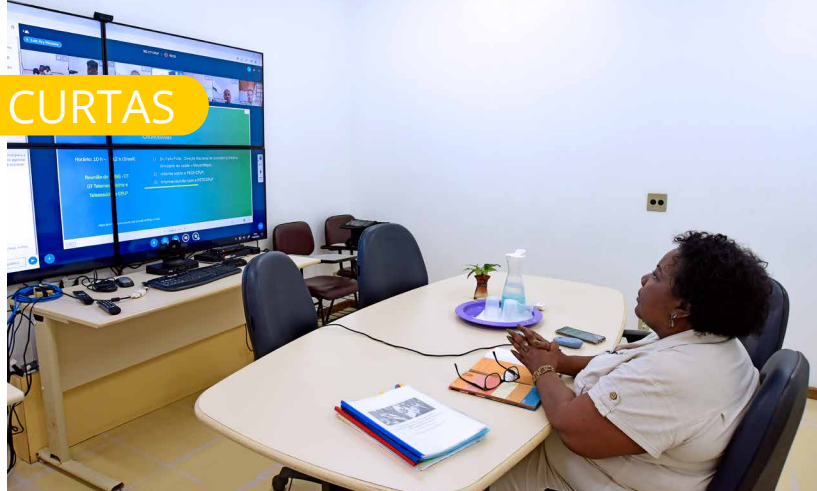
Na página 5, um alerta: servidores ativos, aposentados e pensionistas que recebem o benefício Saúde Suplementar (ressarcimento do plano de saúde) precisam fazer recadastramento até 31 de agosto para que o pagamento não seja cancelado. O procedimento deve ser feito pelo aplicativo SouGov no celular ou no computador. A matéria traz mais informações.

A capa da edição tem como tema o Ambulatório a Distância do HC IV, que proporcionou atendimento a quase 300 pacientes de setembro de 2017, quando o serviço foi criado, até junho deste ano. O objetivo da iniciativa é prover cuidados paliativos a pacientes que residem fora dos limites de abrangência da Assistência Domiciliar da unidade e têm grande dificuldade de comparecer às consultas. Em junho, o HC IV promoveu encontro sobre o tema. A reportagem está na página 6.

Leia na página 7, matéria sobre o curso QELCA – imersão no tema qualidade de morte. O curso visa capacitar profissionais de saúde capazes de compartilhar seu aprendizado e fazer a diferença na experiência do paciente no final da vida e na do cuidador. QELCA, em tradução livre da sigla em inglês, significa “Cuidados de fim de vida com qualidade para todos”.

E o Instituto ganhou novo site no portal gov.br. O lançamento foi no dia 22 de julho. O novo endereço é www.gov.br/inca. O portal reúne todos os serviços do Governo Federal e padroniza a forma de navegação, facilitando a experiência para o usuário. Há itens variáveis, como notícias e assuntos específicos de cada órgão, e outros, obrigatórios, como a agenda do dirigente, canais de atendimento e centrais de conteúdo. Confira na página 9.

Boa leitura!



O site Forbes Mulher divulgou, em junho, reportagem relacionando 16 cientistas brasileiras que fizeram história. Dentre elas, está a bióloga e citotecnologista do INCA Simone Evaristo, que está na instituição há 25 anos, desde 2015 como servidora. Na foto acima, Simone coordena reunião do Grupo de Interesse Especial de Citotecnologia da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa.

Você sabia que, ao clicar na página inicial da intranet, em “Serviços Internos/Lista de e-mails” dos funcionários, é possível ter acesso também à lotação e ao ramal do profissional? Por isso, é importante manter o cadastro sempre atualizado. Se você precisa alterar seus dados, localize a coluna de “Serviços Internos”, selecione a opção “Alteração do cadastro de e-mail e Sametime”, efetue o login com o e-mail institucional e sua respectiva senha, marque a opção de vínculo, preencha todos os campos e clique em “salvar”. A atualização do cadastro é importante, pois pode servir de consulta para todo o público interno do INCA.

Servidoras lotadas no HC IV participaram, em junho, de evento sobre cuidados paliativos organizado pela Secretaria de Saúde de Itaguaí, no Teatro Municipal da cidade. O público-alvo eram profissionais da Atenção Primária, Especializada e Domiciliar. Participaram do encontro a médica Simone Garruth, a assistente social Andra Assis, as enfermeiras Audrei Telles e Mônica Bolzan, e a fisioterapeuta Juliana Resende.

informe INCA

Ano XXVII | Nº421 | JULHO 2022
Instituto Nacional de Câncer

Praça Cruz Vermelha, 23
CEP. 20.230-130 | Rio de Janeiro - RJ
www.inca.gov.br

Informativo interno mensal do Instituto Nacional de Câncer, produzido pelo Serviço de Comunicação Social/INCA. Tiragem: 4.000 exemplares. Edição: Fernanda Rena. Redação e reportagem: Daniel Gonçalves (Agência Comunica). Revisão: Lana Cristina do Carmo. Colaboração: equipe Comunicação/INCA. Serviço de Comunicação Social (tel.: (21) 3207-5962): Marise Mentzingen (chefe), Adriana Rossato, Andrea Silva, Carlos Júnior, Carlos Leite, Daniella Daher, Elaine Oliveira, Eliana Pegorim, Fernanda Rena, Ingrid Trigueiro, Laís Fernandes, Luiza Real, Marcelo Chagas, Marcelo Mello, Marcio Albuquerque, Marcos Vieira, Nemézio Amaral Filho e Ricardo Barros. Projeto Gráfico: Joaquim Olímpio (Agência Comunica). Diagramação e prod. gráfica: Gabriel Córdova (Agência Comunica). Impressão: WalPrint. Fotografia: Sarah Avelino (Agência Comunica), Carlos Leite e Ricardo Barros (INCA). Grupo de Comunicação Social: Alessandra Evangelista (Gestão de Pessoas); Angela Coe Camargo da Silva e Raquel Célia Vieira Santana (Coordenação de Assistência); Bruna Rodrigues (INCAvoluntário); Érica Tavares (Ensino); Dulce Couto (HC I); Micheli Souza (HC II); Lidiane Bastos (HC IV); Rosa Teixeira (COAGE); Cecília Silva (Pesquisa); Ricardo Maceira (Afinca); Guilherme Costa (Direção-Geral); Alessandra Trindade e Alexandre Octávio (SE-CONICQ); Pedro Guimarães (Assessoria de Imprensa).



INCA lança campanha *Câncer, dá para prevenir?*

Baseado na estatística de que 30% dos casos de câncer podem ser evitados com mudanças no estilo de vida, o INCA lançou, em junho, a campanha *Câncer, dá para prevenir?*. O objetivo é informar profissionais de saúde e a população sobre a relação entre excesso de peso, inatividade física e consumo de álcool e de carne processada com o surgimento de tumores e promover a conscientização de que é possível evitar o desenvolvimento da doença.

“Nós queremos sensibilizar os profissionais de saúde a trabalharem a prevenção do câncer no dia a dia com seus pacientes e, principalmente, motivar a população a incluir hábitos saudáveis na sua rotina. Pelo menos 12 tipos da doença podem ser prevenidos com alimentação saudável, prática regular de atividade



física e redução no consumo de carnes processadas e bebidas alcoólicas”, destacou a nutricionista da Área Técnica de Alimentação, Nutrição, Atividade Física e Câncer da Coordenação de Prevenção e Vigilância, Bruna Pitasi.

Entre os tipos com maior incidência no Brasil e que podem ser evitados com a adoção de hábitos saudáveis, a nutricionista aponta os de mama, colorretal, próstata, endométrio, estômago e cavidade oral. Uma pesquisa global de opinião pública sobre as percepções em relação ao câncer, liderada pela União Internacional para o Controle do Câncer (UICC), em 2020, apontou que 70,4% dos brasileiros não reconhecem a atividade física como fator de proteção e 69,5% não associam o excesso de peso à maior chance de desenvolver tumores malignos.

Os materiais informativos da campanha estão disponíveis no *site* do INCA e também foram veiculados em locais de grande circulação, como estações de trem e metrô, na cidade do Rio de Janeiro.

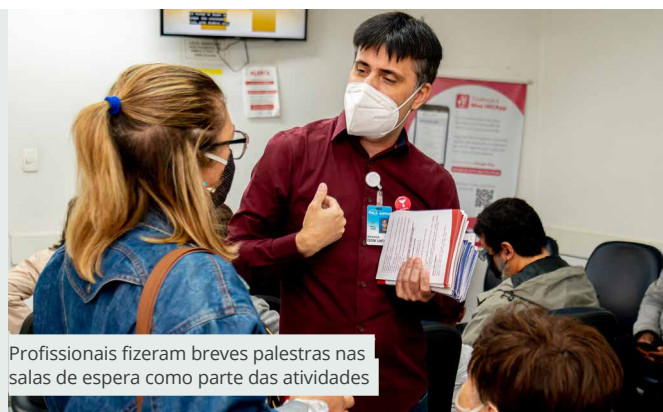
Com informações do Portal do INCA e da Agência Brasil

MOBILIZAÇÃO

Hemoterapia do HC II faz ação para conscientizar sobre doação de sangue

As equipes da Hemoterapia do HC II e da área de Pronto Atendimento promoveram ações de 13 a 15 de junho em comemoração ao Dia Mundial do Doador de Sangue, celebrado no dia 14 do mesmo mês. O objetivo foi conscientizar funcionários, pacientes e familiares sobre a importância do ato, pois houve redução nos estoques do INCA. O Pronto Atendimento foi decorado com balões vermelhos e cartazes sobre doação de sangue, funcionários usaram botons temáticos e o serviço de recepção distribuiu panfletos. Pacientes e acompanhantes receberam bombons, e foram realizadas pequenas palestras explicativas nas salas de espera.

“ Fizemos uma ação com a intenção de acolher as pessoas e sensibilizá-las. Houve muita interação com os



pacientes e acompanhantes, que, por sua vez, buscaram tirar dúvidas”, relatou a médica da Hemoterapia Marcella Vasconcellos. “Informamos que a doação de sangue é realizada no HC I e explicamos que todos os pacientes em tratamento, sejam eles cirúrgicos ou de quimioterapia ou radioterapia, podem, em algum momento, precisar de transfusão”.

O Serviço de Hemoterapia do HC I também recebeu decoração temática, e foi oferecido um lanche especial a quem compareceu nos dias da campanha. As doações de sangue podem ser realizadas de segunda a sexta das 7h30 às 14h30 e sábados das 8h às 12h.

Comissão de Ética do Ministério da Saúde faz visita técnica ao INCA

A Comissão de Ética do Ministério da Saúde no Estado do Rio de Janeiro (Cerj) se reuniu em 6 de julho com a Direção-Geral do INCA com o objetivo de apresentar seus integrantes e estabelecer canal de diálogo contínuo com a força de trabalho. O grupo também realizou visita técnica ao Instituto e recebeu o agradecimento da diretora-geral, Ana Cristina Pinho. “Desejo, sinceramente, que a comissão seja atuante. A gente vive, diariamente, situações envolvendo ética. A gestão pública é muito complexa. Eu confio e tenho grandes expectativas com a comissão, que pode contar com a Direção para o que precisar”, disse.

O presidente da Cerj, Thiago de Souza Cruz, servidor do INCA, afirmou que o encontro com a diretora-geral, além de representantes da Ouvidoria e do Serviço de Controle Interno e Integridade, mostra o comprometimento da instituição. Ele frisou a importância de que os primeiros



Objetivo do encontro foi apresentar integrantes da Cerj e estabelecer canal de diálogo com a força de trabalho

contatos sobre questões relacionadas à ética sejam feitos com as chefias e pediu que sejam informadas à Comissão aquelas que forem mais recorrentes para que possa ser feito um trabalho educativo. A intenção é realizar oficinas e cursos sobre os temas frequentes. “Começamos a visita aos hospitais, e o trabalho da nossa comissão é educar, divulgar e deliberar sobre assuntos relativos à ética. Queremos mostrar como chegar até a gente.”

A Cerj é responsável pela gestão da ética, no âmbito da Superintendência Estadual do Ministério da Saúde, dos seis hospitais federais (Andaraí, Bonsucesso, Lagoa, Ipanema, Cardoso Fontes e Servidores do Estado) e dos três Institutos (Nacional de Câncer – INCA, Nacional de Traumatologia e Ortopedia – INTO e Nacional de Cardiologia – INC). Para fazer contato com a Comissão, estão disponíveis o telefone (21) 3985-7226 e o e-mail comissao.etica.rj@saude.gov.br.

Oficinas capacitam para aquisição de equipamentos de projetos de incorporação tecnológica

A Comissão de Orçamento e Gestão (COG) iniciou projeto-piloto de desenvolvimento da força de trabalho engajada na aquisição dos equipamentos relativos a projetos de incorporação tecnológica aprovados no Ciclo 2022. Como parte da ação, foram promovidas oficinas de Capacitação em Processos de Investimentos.

Os treinamentos foram dirigidos aos autores dos projetos e a integrantes da área de gestão das unidades e coordenações indicados pelas chefias. Esses profissionais formarão o Núcleo de Gestão que vai auxiliar no aprimoramento e na celeridade das etapas técnicas e administrativas dos processos de compras.

A gestora de processos licitatórios da Coordenação de Assistência (COAS), Bárbara Gadelha, ministrou parte do conteúdo. Ela ressaltou a importância do envolvimento dos participantes desde a etapa de planejamento até a finalização



Treinamentos foram dirigidos aos autores dos projetos e a integrantes da área de gestão das unidades e coordenações

do processo de aquisição, com o recebimento e instalação dos equipamentos. Leonardo Salomão, chefe do Serviço de Anestesiologia do HC I, também contribuiu como docente e compartilhou sua experiência ao longo do processo de aquisição do qual fez parte, relatando que a atividade se tornou mais fácil com a prática.

“Considerando o cenário de implementação da política de aquisição de equipamentos médico-hospitalares, que é influenciado pelas instruções normativas e legislações específicas imprescindíveis para o funcionamento do serviço público, torna-se necessário o aperfeiçoamento permanente do conhecimento dos profissionais envolvidos” pontuou o chefe substituto da Divisão de Planejamento, Osny Pereira.

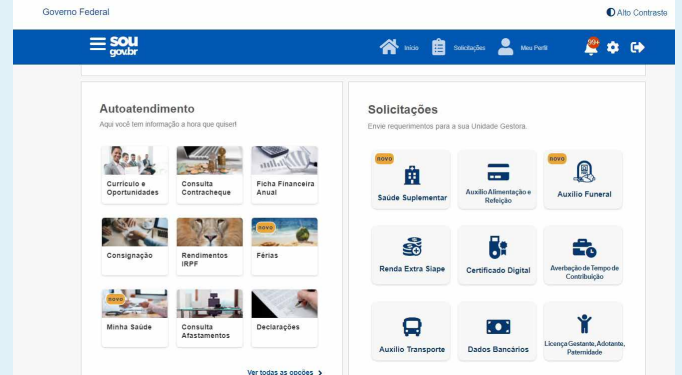
As oficinas contaram com aulas expositivas dialogadas (conteúdo teórico) e apresentação de exemplos práticos reais (cases e simulações).

SERVIÇO

Beneficiários precisam recadastrar ressarcimento do plano de saúde pelo SouGov

Os servidores ativos, aposentados e pensionistas que recebem o benefício Saúde Suplementar (ressarcimento do plano de saúde) precisam fazer recadastramento até 31 de agosto para que o pagamento não seja cancelado. O procedimento deve ser feito pelo aplicativo SouGov no celular ou no computador pelo *link* <https://sougov.economia.gov.br/sougov/>, acessando o campo “Saúde Suplementar” e a função “Alterar/Recadastrar” e incluindo as informações solicitadas. O sistema requer o envio dos documentos: contrato com o plano de saúde, comprovante de pagamento de mensalidade atual e boleto correspondente.

Caso o usuário encontre dificuldades para localizar os dados solicitados (por exemplo, código ANS da operadora e do plano de saúde), deve entrar em contato com



a operadora contratada, pelos portais ou telefones disponibilizados pelas próprias empresas. A atualização e o complemento das informações foram estabelecidos pelo Ministério da Saúde e têm o objetivo de promover a automação do processo de quitação de plano de saúde particular e um melhor controle junto à Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Se houver dúvidas sobre a utilização do SouGov basta entrar em contato com a Central Sipec, disponível em https://www.gov.br/servidor/pt-br/canais_atendimento/central-sipec ou por meio do telefone 0800 978 9009. No INCA, é possível buscar auxílio nos telefones (21) 3207-5799 e 3207-5816, no Serviço de Benefício, Controle de Frequência e Cadastro Funcional.

Atenção às condutas vedadas no período eleitoral

Desde o dia 2 de julho até 30 de outubro, em caso de haver segundo turno, os agentes públicos devem ficar atentos a condutas não permitidas devido ao período eleitoral. Entre outras determinações, estão proibidas a divulgação e a distribuição de materiais impressos com a marca do Governo Federal. Se houver algum já produzido, só poderá ser entregue se o símbolo estiver coberto.

Também está proibido divulgar a assinatura e a expressão “Governo Federal” em publicações de outras espécies, como vídeos, conteúdos na internet, placas anunciando obras, eventos e todas as demais formas de exposição. Gestores ou responsáveis por parcerias devem enviar *e-mail* aos seus parceiros solicitando a ocultação desses dados.

O conteúdo no portal do INCA nos quais constem a marca, a assinatura ou o termo “Governo Federal” deve



ter esses itens ocultados ou pode-se substituir a barra de logomarcas. A cartilha *Condutas vedadas aos agentes públicos federais em eleições*, da Advocacia-Geral da União, reúne as informações sobre o tema e pode ser consultada, em caso de dúvidas. Todos os trabalhadores do INCA, independentemente do vínculo, são considerados agentes públicos e devem seguir as orientações.

+ **MAIS NA INTERNET:** Confira a cartilha *Condutas vedadas aos agentes públicos federais em eleições* em https://www.gov.br/agu/pt-br/assuntos-1/Publicacoes/cartilhas/eleicoes-2022_versao-26-01-22-final.pdf ou pelo QR Code.



HC I conta com ambulatório de Síndrome de Mão-Pé

Desde que iniciou seu funcionamento, há cerca de três anos, o ambulatório de Síndrome Mão-Pé (SMP), criado pela Comissão de Cuidados com a Pele (CCP) e pelo Serviço de Enfermagem em Procedimentos Externos, já atendeu 4.491 pacientes. A média é de 140 por mês. O objetivo é prevenir e tratar essa reação adversa frequente em pacientes que fazem uso de antineoplásicos como, por exemplo, Capecitabina e Sorafenibe, entre outros.

A SMP, ou eritrodisestesia palmoplantar, provoca impacto na qualidade de vida, sendo necessária a intervenção precoce. “Os pacientes são encaminhados principalmente pelos médicos oncologistas e enfermeiros da quimioterapia. Porém, qualquer profissional de saúde que identificar o risco ou sinais e sintomas pode enviá-los para avaliação”, afirmou a enfermeira do ambulatório de SMP Yara Pereira Santos da Silva. Ela realiza consultas



Da esq. para a dir.: enfermeiras Lucimere Maria dos Santos e Yara Pereira (CCP); chefe da Dermatologia, Dolival Lobão, e a chefe do Serviço de Enfermagem de Procedimentos Externos, Teresa Palermo

aplicando medidas preventivas e terapêuticas, como a administração do creme hidratante específico fornecido pelo próprio ambulatório.

As suas atividades contam com apoio do Setor de Dermatologia e seu ambulatório específico de Eventos Cutâneos Adversos à Quimioterapia (ECA-Qt). “Quando identifico caso de SMP grave [Grau III], encaminho para o ECA-Qt”, disse Yara.

A SMP leve, de Grau I, é responsável por 75% dos casos. Quando o quadro é grave, os pacientes apresentam descamação intensa da pele, erosões e ulcerações, neuropatia moderada, dor intensa e granuloma piogênico periungueal, levando à impotência funcional parcial do membro.

O ambulatório de SMP está localizado na Rua do Resende 128, Centro, e funciona de segunda a sexta-feira (exceto quarta-feiras), das 8h às 16h. Os telefones são 3207-4533 e 3207-4515.

Curso promove imersão no tema qualidade no cuidado ao fim de vida

O HC IV, em parceria com o St. Christopher's Hospice e o Hospital Premier, promoveu, de 30 de maio a 3 de junho, o curso QELCA – imersão no tema qualidade de morte. O objetivo foi capacitar profissionais de saúde capazes de compartilhar seu aprendizado e fazer a diferença na experiência do paciente no final da vida e do cuidador.

Os participantes tiveram treinamento presencial de cinco dias e estarão em encontros mensais por seis meses, de julho a dezembro. O conteúdo abordado abrangiu aprendizagem interativa em sala de aula e observação prática, com visitas ao HC I (Setor de Pronto Atendimento e Posto Avançado do HC IV situado na unidade) e ao Hospital Placi.

QELCA, em tradução livre da sigla em inglês, significa “Cuidados de fim de vida com qualidade para todos”. O curso é oferecido a pequenos grupos, de quatro a oito pessoas que trabalham juntas na mesma instituição. Criado pelo St. Christopher's Hospice, referência em cuidados paliativos, foi aplicado em mais de 20 hospitais gerais na



Participantes ainda terão encontros mensais de julho a dezembro

Inglaterra. No HC IV, o QELCA está sendo implementado para membros da equipe multiprofissional que atuam na internação hospitalar.

“O balanço dos cinco dias do nosso curso foi excepcional. Todos os envolvidos mostraram muito engajamento e concluíram o período com uma rica proposta para melhoria de questões que corroborarão a promoção da qualidade de morte na nossa instituição”, afirmou a nutricionista Lívia Costa de Oliveira, responsável pelo treinamento junto com a diretora do HC IV, Renata de Freitas.

A filosofia do QELCA incentiva uma abertura mais empática ao sofrimento; destaque para a importância da compaixão e do autocuidado, a fim de evitar a síndrome de *burnout* e fadiga por compaixão; e a utilização de recursos que aliviem o sofrimento humano no cuidado de fim de vida. “Há evidências de que o QELCA também motiva os participantes a incluírem o cuidado a si mesmos e de suas equipes em suas organizações e liderar mudanças na cultura organizacional”, disse Renata.



Equipe do Ambulatório a Distância, que atua em conjunto com a Atenção Primária à Saúde dos municípios do Rio de Janeiro

Ambulatório do HC IV alcança pacientes a distância

O HC IV proporcionou o atendimento a 297 pacientes na modalidade Ambulatório a Distância de setembro de 2017, quando o serviço foi criado, até junho deste ano. O objetivo da iniciativa é prover cuidados paliativos a pacientes que, por estarem dependentes de cuidados e residirem fora dos critérios de abrangência da Assistência Domiciliar do HC IV, têm grande dificuldade de comparecer às consultas.

No dia 23 de junho, houve encontro sobre o assunto, reunindo presencialmente profissionais do INCA e 28 representantes da Atenção Primária à Saúde de vários municípios do Rio de Janeiro. O evento, que contou com a participação do coordenador de Assistência, Gelcio Mendes, foi promovido com o intuito de estreitar a comunicação entre os trabalhadores envolvidos na atividade. Na ocasião, foi apresentado projeto de pesquisa, que terá início em agosto, para analisar a dinâmica de execução do Ambulatório a Distância.

Comunicação é ponto-chave

O atendimento nessa modalidade é desenvolvido em conjunto com as equipes da Atenção Primária à Saúde de municípios do Rio de Janeiro. O HC IV identifica o usuário elegível para o Ambulatório a Distância e faz contato com a equipe de saúde do território de domicílio dele, referenciando o paciente e solicitando que sejam feitas visitas domiciliares sistemáticas a ele.

“Essas visitas geram relatórios que são encaminhados para a equipe do HC IV que, por sua vez, realiza consultas via teleatendimento e reenvia relatórios de condutas à equipe de saúde do município em questão, possibilitando, dessa forma, cuidados paliativos efetivos ao paciente em seu próprio território de domicílio. A comunicação via relatórios entre equipes é primordial”, afirma a assistente social Dolores Fonseca.

Contato regular com familiares

Após o atendimento pelas duas equipes – HC IV e APS –, o familiar vai até a unidade do INCA para obter prescrição, medicamentos, relatório médico e material para curativo. Além disso, as idas ao hospital permitem o contato com profissionais de saúde do HC IV, especialmente os da enfermagem e do serviço social, que interagem de forma mais regular com os usuários do Ambulatório a Distância e prestam orientações em geral sobre cuidado.

A zona norte da cidade do Rio centraliza a maior quantidade de pacientes atendidos (49%), seguida da zona oeste (26%). As principais demandas dos pacientes são curativos complexos, monitoramento dos sinais vitais, exames laboratoriais, uso de dispositivos, paracenteses (inserção de agulha dentro da cavidade abdominal para a remoção de líquidos) e medicações endovenosas ou subcutâneas.



Profissionais do INCA e da Atenção Primária à Saúde dos municípios debateram a modalidade de atendimento em evento presencial

Estudantes de Citopatologia e Radioterapia concluem cursos técnicos

Após um período de dificuldades, com a suspensão das aulas provocada pela pandemia de Covid-19, a turma de 2020 do Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio: Formação em Citopatologia festejou a formatura, no dia 13 de junho, no auditório principal do prédio-sede do INCA. Esse curso, assim como o de Especialização Técnica em Radioterapia, cuja turma também concluiu a capacitação, é desenvolvido por meio de cooperação entre o INCA e a Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV/Fiocruz). As capacitações são oferecidas há mais de 10 anos e atraem estudantes de várias regiões do Brasil.

Os coordenadores e docentes dos cursos reformularam as atividades pedagógicas, a apresentação dos conteúdos e todo o planejamento que havia sido feito,



Turma de 2020 festejou formatura após dificuldades impostas pela pandemia

promovendo a transposição das aulas práticas para o ambiente virtual. Nas 14 disciplinas do curso de Citopatologia, por exemplo, foram ministradas cerca de 60 horas de aulas ao vivo. Também foram readequados os instrumentos de avaliação, com provas a distância e correção *on-line*. Os alunos leram artigos, assistiram a vídeos e participaram de jogos interativos e de atividades em grupo. Além disso, foi usado um microscópio virtual, com lâminas escaneadas, permitindo que os estudantes experimentassem algo muito parecido com a prática presencial.

O processo seletivo para novas turmas dos cursos de Citopatologia e de Radioterapia está em andamento. O edital foi publicado no *site* www.ibgpconcursos.com.br.

Residentes e profissionais do Instituto são premiados por trabalhos científicos

No primeiro semestre deste ano, residentes e profissionais do INCA foram premiados nos eventos: Meeting The Minds Enfermeiros e Farmacêuticos e 29º Pesquisando em enfermagem, da Universidade Federal do Rio de Janeiro. O primeiro concedeu Menção Honrosa ao residente de enfermagem Rômulo Frutuoso Antunes, pelo trabalho científico *Uso da técnica off-label no manejo terapêutico*. O estudo contou com a participação dos enfermeiros do Instituto Raquel de Souza Ramos e Jorge Leandro do Souto Monteiro, além dos residentes



Rômulo Frutuoso (último à direita) e participantes do trabalho *Uso da técnica off-label no manejo terapêutico*

de nutrição Wagner Andrade Ferreira e de enfermagem Rachel Verdan Dib e Carolina Cristina Scrivano dos Santos. Eles conquistaram o segundo lugar na classificação final do prêmio Köhler, Jerne & Milstein.

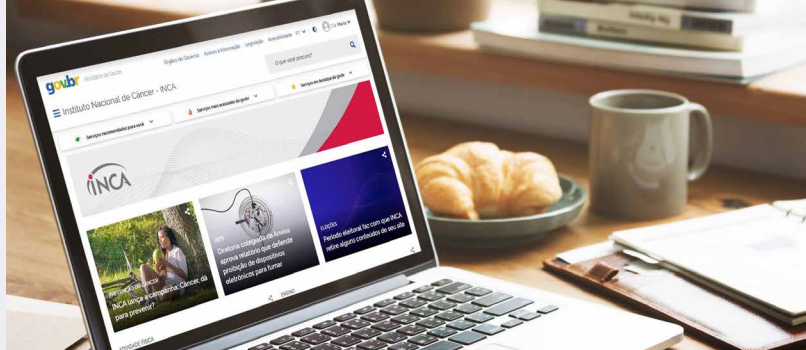
O segundo evento premiou, em primeiro lugar, a enfermeira Thamiris da Silva e Silva, que terminou o programa de residência em fevereiro de 2022, pelo seu trabalho de conclusão de curso *Qualidade de vida no tratamento radioterápico durante uso de protetor cutâneo spray versus Calendula Officinalis*, desenvolvido em parceria com a enfermeira Fabiana Verdan Simões. A vitória obtida foi no prêmio Arte de Cuidar Enfermeiro Marcos Otávio Valadão.

No mesmo evento, o estudo *Percepção do profissional de enfermagem presenteísta* recebeu o primeiro lugar no prêmio Ivone Bulhões. O enfermeiro Sergio Abreu de Jesus, da Central de Materiais Esterilizados do HC I, estava na coautoria do trabalho. Os demais autores, profissionais de fora do INCA, são: Gisele Massante Peixoto Tracera, Katerine Moraes dos Santos, Flaviana Pereira Bastos do Nascimento, Sergio Abreu de Jesus, Raphael Sampaio dos Santos e Regina Celia Gollner Zeitoune.



Thamires da Silva e Silva (de cinza), Sérgio Abreu e demais profissionais premiados em evento da UFRJ

Instituto ganha novo site no portal gov.br



Proporcionar uma experiência mais fácil ao acessar serviços e informações na internet, além de padronizar a navegação, a linguagem e a identidade visual das páginas do governo. Esses são os principais objetivos da migração dos sites das instituições federais – incluindo o INCA – para o gov.br.

O lançamento do portal do Instituto no gov.br aconteceu no dia 22 de julho e atende ao decreto presidencial 9756/2019, que estabeleceu o portal único. O atual endereço é www.gov.br/inca.

A jornalista do Serviço de Comunicação Social (SECOMSO) Eliana Pegorim, que fez parte do grupo de trabalho responsável pela transformação, explica que o planejamento começou em março, numa parceria entre

o SECOMSO, o Serviço de Tecnologia da Informação e o Conselho Gestor de Internet e Intranet. Mas todas as áreas da instituição foram chamadas para auxiliar no processo. “A intenção é que o usuário tenha tudo no mesmo local. Ou seja, a ideia é padronizar e unificar o acesso aos serviços e informações. Isso traz vantagens, já que com as informações de vários órgãos no mesmo lugar, o usuário pode ter acesso aos conteúdos do INCA nos resultados de busca de outros sites do Governo Federal”, afirma.

O visual do portal único foi pensado para ser mais atraativo e moderno. Há itens variáveis como notícias e assuntos específicos de cada órgão, e outros, obrigatórios, como a agenda do dirigente, canais de atendimento e centrais de conteúdo.

PREVENÇÃO

Divisão de Controle do Tabagismo atualiza material sobre dispositivos eletrônicos para fumar

A Divisão de Controle do Tabagismo e Outros Fatores de Risco (DITAB), em parceria com o Serviço de Comunicação Social, atualizou o folheto sobre dispositivos eletrônicos para fumar (DEFs). O material traz o alerta: “Não se deixe enganar pelas novidades. Dispositivos eletrônicos para fumar também matam”.

A atualização foi feita ao mesmo tempo em que a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) elaborava relatório sobre o tema. O prazo para a reunião de contribuições ao documento parcial de Análise de Impacto Regulatório (AIR) referente à tomada pública de subsídios que trata do uso dos DEFs terminou em 10 de junho. O objetivo foi receber evidências técnicas e científicas para a elaboração do texto final, que será submetido à avaliação da Diretoria Colegiada da agência.

Os riscos inerentes ao uso de DEFs são diversos, com causas e consequências mapeadas no relatório parcial. Por exemplo, o marketing dos DEFs dirigido a jovens e adolescentes, com a consequente experimentação e iniciação do uso desses produtos; a renormalização

do ato de fumar; a manutenção de produtos de tabaco por meio do uso duplo (DEF e produtos tradicionais); o risco de aumento do tabagismo no Brasil diante do efeito “porta de entrada” ou da recaída de ex-fumantes, dentre outros.

A coordenadora de Prevenção e Vigilância do INCA, Liz Almeida, destacou o apoio da instituição à Alternativa 2 proposta no relatório parcial. “Essa alternativa prevê a manutenção da proibição da comercialização, importação e propaganda dos DEFs, com a revisão e melhoria do texto atual da RDC nº 46/2009. A Alternativa 2 propõe ainda medidas regulatórias centradas em ações para a proteção da população quanto aos riscos dos DEFs, em especial de crianças, adolescentes e jovens”, ressaltou.

NÃO SE DEIXE ENGANAR PELAS NOVIDADES.

Dispositivos eletrônicos para fumar também matam.



Pesquisa Clínica alerta sobre notificação dos efeitos adversos e uso incorreto de medicamentos

Manipular e ingerir medicamentos orais de forma incorreta e não reportar efeitos adversos de tratamentos são dois dos principais riscos para a segurança dos participantes de estudos e para a qualidade da pesquisa clínica. Pensando nisso, a Divisão de Pesquisa Clínica e Desenvolvimento Tecnológico, da Coordenação de Pesquisa e Inovação, criou dois folhetos para conscientização. A tecnologista e gerente de qualidade do Núcleo de Ensaio Clínico, Cecília Ferreira, contou que a iniciativa surgiu após mapeamento para avaliar possíveis riscos na condução de um estudo clínico. Para alcançar esse resultado, foi usada a ferramenta FMEA (*Failure Mode and Effect Analysis*), que busca evitar falhas e criar ações de melhoria em produtos ou sistemas.

O primeiro folheto reúne informações, para o paciente de ensaios clínicos, sobre como manipular, armazenar e ingerir as medicações orais, além de recomendações



sobre o preenchimento do diário de medicamentos e da devolução de frascos e sobras na farmácia da Pesquisa Clínica. O segundo dá exemplos de eventos adversos comuns das medicações e alerta para a importância de relatar ao médico, no momento da consulta, todas as alterações percebidas no corpo.

“Nós precisamos que o paciente reporte esses fatos. Isso é essencial para a qualidade da pesquisa clínica e a segurança dos usuários do medicamento. Quando o paciente leva o medicamento para casa, diminui nosso controle. Dependemos muito deles e, por isso, criamos esse material de orientação e conscientização”, relata Cecília. Cerca de mil participantes vão receber os folhetos, que possuem espaço para preenchimento de informações específicas sobre medicamento e os contatos da equipe da pesquisa, com o objetivo de ajudar no controle do uso dos remédios e saber quem contactar em caso de emergência.

Evento debate cinema como ferramenta didática de pesquisa

O Núcleo de Pesquisa e Estudos (NUPEQuali), da Divisão de Pesquisa Populacional, promoveu, em 14 de junho, o evento virtual *O cinema e a arte como ferramentas didáticas e de pesquisa qualitativa para pensar o câncer*, voltado para profissionais e discentes do INCA e da área da saúde em geral. O objetivo foi atualizar conhecimentos quanto aos métodos e técnicas em pesquisa aplicada à oncologia.

O encontro contou com a participação do sociólogo Francisco Romão Ferreira, professor-adjunto do Instituto de Nutrição, do quadro permanente do Programa de



Pós-Graduação em Alimentação, Nutrição e Saúde e do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Autor de vários livros sobre a sétima arte, ele explicou como o cinema é uma ferramenta didática em vários cursos, como Psicologia e Direito, e sua capacidade de ensinar a pensar a sociedade. “O cinema é atemporal, possui memória e reúne várias representações sociais. Para compreendermos a realidade, somente os dados oficiais não bastam. Nós precisamos de outros elementos para aprofundar os objetivos de estudo.”

DISAT alerta sobre importância da notificação de acidentes de trabalho

O Dia Nacional da Prevenção de Acidentes de Trabalho é celebrado em 27 de julho e, neste ano, a Divisão de Saúde do Trabalhador (DISAT) alerta para a subnotificação dos casos. Em algumas ocasiões, o trabalhador acaba não informando o evento no momento em que acontece, o que é fundamental para o registro pela DISAT.

“Identificamos razões pelas quais a notificação não é feita. Uma delas é o pensamento de que o acidente tenha sido apenas um ato de desatenção e de que nada vai ser feito para averiguar as causas. Porém, não relatar o ocorrido pode levar a agravos à saúde, trazendo consequências que poderiam ser evitadas com a orientação adequada”, afirma Márcio Leocádio, chefe do Setor Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho. Além disso, não notificar diminui as



possibilidades de construção de um ambiente de trabalho mais saudável.

A DISAT faz o monitoramento do trabalhador que se acidentou. “Relatar e buscar atendimento médico na DISAT após um acidente ou incidente é imprescindível, para podermos acompanhar o quadro de saúde nos meses posteriores. Assim, são detectadas possíveis sequelas e realizado encaminhamento para a prevenção e recuperação da saúde”, explica Márcio Leocádio.

A médica da DISAT Laura Campello acrescenta que a notificação é importante também para afastamentos que culminam em aposentadoria por invalidez. “O provento a ser recebido pelo servidor aposentado pelos efeitos de acidente de trabalho ou doença ocupacional é diferente se comparado ao por invalidez por outros motivos”, esclarece.



DICA DE BEM-ESTAR

A cada edição selecionamos dicas para tornar a vida dos nossos leitores mais leve e interessante. Quer contribuir? Envie sua dica para informeinca@inca.gov.br. Participe!



Dica: Mercado de Produtores do Shopping Uptown, enviada pelo assistente em Ciência e Tecnologia do Serviço de Comunicação Social Marcelo Chagas

“O Mercado de Produtores do Shopping Uptown é um conjunto de restaurantes, bares, lojas e estandes gastronômicos – além de um mini-mercado – que oferece tudo o que há de melhor das produções vindas dos próprios vendedores – tais como queijos, frutos do mar, hortaliças, hambúrgueres artesanais, cafés etc. –, além de disponibilizar opções da culinária vegana, paraense, portuguesa, mineira, uruguaia etc. O mercado conta com uma filial de uma peixaria-restaurante do famoso Mercado São Pedro, de Niterói – o Emporium San Pietro – e um estande do Açougue Vegano, que vende produtos originalmente feitos com carnes bovina e suína, só que confeccionados com vegetais. Destaque para espetinho (kafta) de cogumelo shiitake e coxinhas de espinafre e jaca. A queijaria pertencente a um ex-dono de pizzaria de Itajubá (MG) também é imperdível”.



GALERIA INCA

Envie suas fotos para o nosso e-mail: informeinca@inca.gov.br. Uma foto será selecionada e pode ser a sua. Na próxima edição, o tema da Galeria será *PET DIFERENTE*.



TEMA: ARTES MARCIAIS
Técnico em secretariado da Divisão de Saúde do Trabalhador Jackson Vieira Tavares, no Campeonato Brasileiro de Karatê Esportivo

ORGULHO DE SER INCA

Márcia Machado
Assistente social

Márcia Machado conquistou a merecida aposentadoria em julho deste ano. Sua trajetória no INCA começou em 2011 por meio de concurso público. Formada em Serviço Social em 1988 pela Universidade Federal Fluminense (UFF), com especialização pela Fiocruz em Gerência de Unidade Básica de Saúde, ela foi servidora pública desde 1990. Antes de entrar no Instituto, Márcia trabalhou, sempre como assistente social, em Niterói (no Hospital Psiquiátrico de Jurujuba, na Policlínica de Itaipu e na Unidade Básica da Engenhoca) e em São Gonçalo (no Centro de Testagem e Aconselhamento – CTA HIV/Aids). Desde o início na instituição até se aposentar, atuou na assistência domiciliar do HC IV.

“Sou apaixonada pelo trabalho que exerci. A assistência domiciliar me proporcionou conhecer profundamente a realidade das famílias, a rede de apoio existente e sua vulnerabilidade. Um atendimento humanizado faz toda a diferença, e assistência domiciliar é uma desospitalização responsável. Terminei minha jornada com muita gratidão e a certeza de que o maior presente foi o reconhecimento dos usuários e familiares. Não tinha experiência em cuidados paliativos, mas estudei para poder dar o melhor de mim em uma equipe competente e dedicada. Agradeço a todos os colegas de trabalho, que foram grandes parceiros. Cada paciente, cada família atendida, cada troca de saberes foram experiências únicas. Estou aposentada com a sensação de dever cumprido. Tenho orgulho de ser INCA.”



O INCA quer conhecer você !
e publicar o que você quer ler !

Sugira um assunto para este e outros meios de comunicação interna do INCA. É fácil: basta escrever para informeinca@inca.gov.br ou ligar para (21) 3207-5962.

Para mais informações, consulte a Norma Administrativa do *Informe INCA* publicada na Intranet, em *Comunicação Social/Normas e Documentos*.

EM BREVE

Na próxima edição, o *Informe INCA* trará matéria sobre o **webinar de lançamento do livro *Diagnóstico precoce do câncer de boca***, produzido pela Divisão de Detecção Precoce e Apoio à Organização de Rede da Coordenação de Prevenção e Vigilância do INCA (Conprev). O evento foi realizado no dia 21 de julho.

O curso **“Braquiterapia de Alta Taxa de Dose para Físicos: Fundamentos, Calibração e Controle de Qualidade”** estará com inscrições abertas de 1º a 12 de agosto. As aulas serão a distância e estarão disponíveis em português e espanhol de 5 de setembro a 4 de outubro. Para mais informações, acesse <https://www.inca.gov.br/cursos/braquiterapia-de-alta-taxa-de-dose-para-fisicos-fundamentos-calibracao-e-controle-de-qualidade> ou pelo QR Code.

